



TÓPICO FRASAL

Tópico Frasal

- Os textos são produzidos em formas de parágrafos e estes possuem uma ideia principal, central ou nuclear, as quais se agregam as ideias secundárias que serão desenvolvidas no decorrer de sua produção, servindo para completar, explicar, comentar e rever a ideia-núcleo. A ideia central de um parágrafo é denominada tópico frasal. Assim sendo, o tópico frasal é a oração que introduz a ideia central que será desenvolvida no parágrafo, seja em texto dissertativo, descritivo ou narrativo.

- O tópico frasal é uma maneira prática e eficiente de estruturar um parágrafo, por expor, já de início, a ideia que o autor do texto quer passar, sendo reforçada pelos períodos subsequentes. Ele geralmente vem no início do parágrafo e pode aparecer sob diferentes formas.

Os diferentes tipos de tópico frasal

- Existem diversas possibilidades para iniciar um texto dissertativo, por isso, há várias formas de organização de tópico frasal. Os modos de iniciar um parágrafo dependem de vários fatores, tais como: a ordem das ideias, a ênfase que o autor quer dar, a sua intenção, os questionamentos que pretende suscitar etc. Acompanhe alguns exemplos de tipos de tópico de frasal a seguir:

Declaração inicial

- O autor do texto faz uma declaração forte, capaz de surpreender o leitor, afirmando ou negando algo de início e, em seguida, justifica e comprova a afirmação com os seus argumentos, sejam estes comparações, exemplos, testemunhos de autores, dentre outros.
- Exemplo: “É um grave erro a liberação da maconha. Provocará de imediato violenta elevação do consumo. O Estado perderá o precário controle que ainda exerce sobre as drogas psicotrópicas e as instituições de recuperação de viciados não terão estrutura suficiente para atender à demanda.”

Definição

- Uma forma simples e muito usada, a definição possui característica didática.
- Exemplo: “O envelhecimento é um processo evolutivo que depende dos fatores hereditários, do ambiente e da idade. Porém, ainda não descobriram as causas precisas que o determinam em toda a sua amplitude e diversidade.”

Contraste

- Apresentação de elementos que formam uma oposição.
- Exemplo: “De um lado, professores mal pagos, desestimulados, esquecidos pelo governo. De outro, gastos excessivos com computadores, antenas parabólicas, aparelhos eletrônicos. É esse o paradoxo que vive hoje a educação no Brasil.”

Interrogação

- A pergunta serve para despertar a atenção do leitor para o tema, sendo respondida ao longo da argumentação.
- Exemplo: “Será que é com novos impostos que a saúde melhorará no Brasil? Os contribuintes já estão cansados de tirar dinheiro do bolso para financiar as regalias do governo”.

Alusão histórica

- O conhecimento dos principais fatos históricos ajuda a iniciar um texto. O leitor é situado no tempo e pode ter uma melhor dimensão do problema.
- Exemplo: *“Após a queda do muro de Berlim, acabaram-se os antagonismos Leste-Oeste e o mundo parece ter aberto de vez as portas para a globalização. As fronteiras foram derrubadas e a economia entrou em rota acelerada de competição.”*

Frase nominal

- A saúde brasileira é retratada pelas frases abaixo.
- Exemplo: “Baixos salários. Médicos descontentes, enfermagem pouco qualificada, falta de medicamentos, desvio de verbas, hospitais insuficientes e mal aparelhados e atendimento precário. Esse é o retrato da saúde pública brasileira.”

Adjetivação

- A adjetivação inicial será a base para desenvolver o tema. O autor dirá, nos parágrafos seguintes, por que acha a política dos governos federal e estadual ineficaz.
- Exemplo: “Ineficaz. É o mínimo que se pode dizer sobre a política dos governos federal e estadual diante do aumento avassalador da violência nas grandes e médias cidades brasileiras. As ações realizadas até aqui não conseguem sequer minimizar a tensão vivida pelos seus habitantes.”

Citação

- A citação inicial facilita a continuidade do texto, pois ela é retomada pela palavra *comentário* da segunda frase.
- Exemplo: *"As pessoas chegam ao ponto de uma criança morrer e os pais não chorarem mais, trazerem a criança, jogarem num bolo de mortos, virarem as costas e irem embora"*. O comentário do fotógrafo Sebastião Salgado, falando sobre o que viu em Ruanda, é um estímulo no estado de inércia ética que domina algumas nações do Primeiro Mundo.

Divisão

- Ao dizer que há duas convicções errôneas, fica logo clara a direção que o parágrafo vai tomar. O autor terá de explicitá-lo na frase seguinte.
- Exemplo: *“Predominam ainda no Brasil algumas convicções errôneas sobre o problema da exclusão social. Dentre elas, destacam-se: a de que ela deve ser enfrentada apenas pelo poder público e a de que sua superação envolve muitos recursos e esforços extraordinários.”*

Comparação

- Para introduzir o tema da reforma agrária, o autor comparou a sociedade de hoje com a do final do século XIX, mostrando a semelhança de comportamento entre elas.
- Exemplo: *“O tema da reforma agrária está presente há bastante tempo nas discussões sobre os problemas mais graves que afetam o Brasil. Numa comparação entre o movimento pela abolição da escravidão no Brasil, no final do século passado e, atualmente, o movimento pela reforma agrária, é possível perceber algumas semelhanças. Como na época da abolição da escravidão existiam elementos favoráveis e contrários a ela, também, hoje, há os que são a favor e os que são contra a implantação da reforma agrária.”*

Provérbio

- Sempre que você usar esse recurso, não escreva o provérbio simplesmente. Faça um comentário sobre ele para quebrar a ideia de lugar-comum que todos eles trazem. No exemplo abaixo, o autor diz "o corriqueiro adágio" e assim demonstra que está consciente de que está partindo de algo por demais conhecido.
- Exemplo: *“O corriqueiro adágio de que o pior cego é o que não quer ver se aplica com perfeição na análise sobre o atual estágio da mídia: desconhecer ou tentar ignorar os incríveis avanços tecnológicos dos dias atuais. Além disso, supor que eles não terão reflexos profundos no futuro dos jornais é simplesmente impossível.”*

Ilustração

- Você pode começar narrando um fato para ilustrar o tema. Veja que a coesão do parágrafo seguinte se faz de forma fácil; a palavra *tema* retoma a questão que vai ser discutida.
- Exemplo: *“O Jornal do Comércio, de Manaus, publicou um anúncio em que uma jovem de dezoito anos, já mãe de duas filhas, dizia estar grávida mas não queria a criança. Ela a entregaria a quem se dispusesse a pagar sua ligação de trompas. Preferia dar o filho a ter de fazer um aborto.*

O tema feticídio é um grande tabu no Brasil.(...)”

Como escrever um bom tópico frasal

1. Escreva um esboço.

Cada parágrafo da dissertação deverá incluir uma ideia, ponto ou objetivo principal que você queira transmitir ao leitor. O tópico frasal identificará esta ideia principal. A criação de bons tópicos frasais exigirá conhecimento dos assuntos a serem abordados nos parágrafos e um esboço vai ajudá-lo com isso.

2. Declare a ideia principal com clareza.

Como o tópico frasal provavelmente será a primeira frase do parágrafo, ele deverá indicar claramente o assunto a ser abordado a seguir e não pode ser prolixo ou difícil de entender. Ele deverá incluir o tema do parágrafo e uma opinião ou ideia central.

3. Prenda a atenção do leitor.

Um dos muitos papéis do tópico frasal é atrair os leitores. Levante questões na cabeça do leitor que você pretenda responder em seguida.

4. Mantenha a frase curta e agradável.

O tópico frasal deverá apresentar sua intenção, sem fazer com que o leitor precise tentar descobri-la. Manter a frase curta ajudará a deixar clara a intenção do parágrafo.

5. Dê uma opinião razoável.

O corpo do parágrafo deve comprovar o tópico frasal. Portanto, o tópico frasal precisará indicar algo em que você pense ou acredite e que possa ser sustentado por ideias concretas. Você poderá incluir uma opinião, mas faça isso apenas se for capaz de sustentá-la no decorrer do parágrafo.

Por exemplo: "O cultivo de ervas aumentará seu apreço pelos ingredientes frescos". O termo "aumentará seu apreço" afirma algo em que você acredita, e agora você deverá passar o restante do parágrafo explicando o porquê de acreditar em tal coisa.

6. Use o tópico frasal como uma transição.

Essas frases também funcionam como transições que ajudam a orientar os leitores através da argumentação, evitando que se percam no texto. Pense nelas como uma "ponte" entre a ideia principal do parágrafo anterior e a ideia principal do próximo parágrafo.

Por exemplo: "Embora a jardinagem traga muitos benefícios para a saúde, as pessoas ainda precisam ter cautela ao ar livre". Este tópico frasal estabelece uma conexão entre a ideia principal do parágrafo anterior ("benefícios da jardinagem para a saúde") e aponta a direção do novo parágrafo ("motivos para ser cauteloso").

7. O texto deverá ser claro.

Embora encher o tópico frasal com palavras difíceis e rebuscadas possa parecer uma boa ideia, se a frase não for clara o bastante todo esse esforço soará forçado e confuso. O leitor deverá ser capaz de deduzir imediatamente o assunto que será abordado no parágrafo, portanto não o confunda com opiniões vagas ou com um vocabulário confuso. Mantenha a sentença clara e concisa.

8. Não mencione um assunto que não pretenda discutir mais a fundo.

Se fizer uma declaração no tópico frasal, o parágrafo deverá explicá-la. Quer você forneça fatos, opiniões, ou ambos, deverá analisá-los no corpo do parágrafo em questão. Não encha linguiça no tópico frasal com um assunto que você não pretenda explicar melhor em seguida.